

# POLICIAMENTO OSTENSIVO: ESTRATÉGIA NO COMBATE À CRIMINALIDADE

## OSTENSIVE POLICE: STRATEGY IN FIGHTING CRIMINALITY

Gustavo Constantino Ferreira  
Josimar Pires Nicolau do Nascimento

### RESUMO

O policiamento ostensivo refere-se à presença visível e proativa da polícia nas comunidades para prevenir crimes, manter a ordem e garantir a segurança pública. Essa abordagem envolve patrulhas regulares, interação com a comunidade e ações visíveis para dissuadir a criminalidade. O objetivo principal é criar um ambiente seguro e tranquilizador, fortalecendo a relação entre a polícia e a população. O policiamento ostensivo é uma estratégia essencial para promover a segurança e o bem-estar nas áreas urbanas e rurais. Nesse contexto, foram elencadas algumas estratégias realizadas pela polícia militar do Estado de Goiás que melhora o seu desempenho no combate ao crime. Estratégias como o policiamento comunitário que aproxima a polícia do público em geral; o uso da tecnologia para a melhoria do policiamento, além da utilização de sistemas integrados que facilitam a atividade policial; o investimento em unidades especializadas (BOPE, BPCÃES, BPCHOQUE) e o treinamento contínuo dos policiais militares para que possam ter um desempenho de excelência no serviço prestado. Ademais, ao analisar os dados estatísticos do ano de 2018 ao ano de 2023, observa-se uma expressiva redução dos índices criminais no estado de Goiás, em 2023 nos crimes patrimoniais de roubo e furto e crimes letais intencionais de homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte, bem como um aumento significativo na produtividade em relação à apreensão de drogas e armas, na realização de abordagens e prisões e na quantidade de veículos apreendidos.

**Palavras-chave:** policiamento ostensivo; policiamento comunitário; tecnologia policial; policiamento especializado; treinamento policial; análise estatística criminal.

### ABSTRACT

Overt policing refers to the visible and proactive presence of the police in communities to prevent crime, maintain order and ensure public safety. This approach involves regular patrols, interaction with the community and visible actions to deter crime. The main objective is to create a safe and reassuring environment, strengthening the relationship between the police and the population. Overt policing is an essential strategy for promoting safety and well-being in urban and rural areas. In this context, some strategies carried out by the military police in the state of Goiás that improve their performance in the fight against crime were listed. Strategies such as community policing that brings the police closer to the general public; the use of technology to improve policing, as well as the use of integrated systems that facilitate police activity; investment in specialized units (BOPE, BPCÃES, BPCHOQUE) and the continuous training of military police officers so that they can perform with excellence in the service provided. Furthermore, by analyzing the statistical data from 2018 to 2023, we can see a significant reduction in crime rates in the state of Goiás, in 2023 in property crimes of robbery and theft and intentional lethal crimes of homicide, murder and bodily injury followed by death, as well as a significant increase in productivity in relation to the seizure of drugs and weapons, in the number of approaches and arrests and in the number of vehicles seized.

Keywords: ostensive policing; community policing; police technology; specialized policing; police training; criminal statistical analysis.

## 1 INTRODUÇÃO

O policiamento ostensivo constitui-se em estratégia do poder público que busca tornar as forças policiais visíveis e ativa, com a finalidade de prevenir e deter as atividades criminosas, disseminando a sensação de segurança à comunidade. Ademais, a atividade de policia ostensiva é realizada em veículos, a cavalos ou até mesmo a pé, visando desencorajar infratores da lei e possibilitando uma rápida intervenção em incidentes flagranciais. Além do mais, o policiamento ostensivo possui característica comunitária, a qual tem o propósito de unir a sociedade com a polícia, por meio de visitas comunitárias ao cidadão, incentivando-o a ter conduta ativa e reportar, quando de seu conhecimento, condutas atentatórias à lei.

O trabalho policial é fundamental para manter a ordem pública, devendo ser realizado de acordo com as disposições constitucionais e legais. Ademais, o efetivo da Polícia Militar de Goiás não está de acordo com o previsto em lei, gerando um sobrecarregamento do atual efetivo, porém esse déficit não impediu que o Estado de Goiás ficasse mais seguro a partir de 2017, estando entre um dos Estados mais seguros do Brasil. De acordo com uma pesquisa realizada no anuário brasileiro de segurança pública (BRASIL, 2023) o atual efetivo da Polícia Militar de Goiás está com aproximadamente 11.000 Policiais Militares na ativa, ferindo a legislação Estadual (LEI Nº 17.866, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2012), a qual prevê que o Estado deveria ter um efetivo de 30.741 Policiais Militares em Goiás.

Conforme pesquisa realizada no site da Policia Militar do Estado de Goiás, a estrutura organizacional referente aos órgãos de execução do policiamento ostensivo da PMGO possui 19º Comandos Regionais da Policia Militar – CRPM, as quais realizam o policiamento operacional convencional, além disso, há a presença de unidades especializadas, cuja finalidade é atuar em causas complexas que envolvem alto risco. O Comando de Missões Especiais – CME, possui 8 (oito) organizações policiais militares especializadas subordinadas a ele, sendo o Batalhão Especializado de Policiamento em Eventos – BEPE; Batalhão de Choque- BPMChoque; Batalhão de Operações Especiais – BOPE; Batalhão de Policia Militar Rural – BPMRural; Companhia de Policiamento com Cães – CPCães; Companhia de Policiamento de Choque – CPChoque; Grupo de Radiopatrulha Aérea – GRAer e o Regimento de Polícia Montada – RPMont. Nesse contexto, em razão do excelente serviço prestado pelos Policiais Militares do Estado de Goiás, os índices de criminalidade estão reduzindo drasticamente, de acordo com pesquisas realizadas em 2023 pelo Observatório de

Segurança Pública do Estado de Goiás e os dados coletados por meio do Sistema de Registro de Atendimento Integrado (RAI).

O tema policiamento ostensivo e trabalho policial gera o interesse de compreender as abordagens a respeito de policiamento em prol da prevenção criminal, como também a interação entre Polícia e comunidade. Desta forma, surgem questionamentos a respeito do tema, como: O policiamento ostensivo tem sido eficiente em Goiás? A dedicação dos Policiais Militares no policiamento ostensivo, como o atendimento a ocorrências no tempo mais breve possível, tem contribuído para a redução da criminalidade em 2023? O trabalho policial, referente ao policiamento comunitário, tem cumprido seu papel de aproximar a Polícia Militar do cidadão?

O tema abordado é relevante para a sociedade, visto que trata do policiamento ostensivo, o qual produz sensação de segurança e qualidade de vida para os cidadãos. A eficácia do policiamento produz um senso de tranquilidade, reduz a criminalidade e melhora o ambiente urbano. Além do mais, para a Polícia Militar, compreender e aprimorar as estratégias de policiamento ostensivo é fundamental para cumprir sua missão de proteger a população e manter a ordem pública. Nesse contexto, a eficácia e dedicação do Policial Militar ao trabalho geram a construção de uma imagem positiva da instituição perante a sociedade.

O policiamento ostensivo deve ser eficiente, a fim de que promova a segurança, e como consequência, atraia investimentos, melhore o turismo e a economia do local. A ostensividade do policiamento constitui-se em uma estratégia primária para a prevenção da criminalidade e manutenção da ordem. Uma pesquisa aprofundada deste tema ajuda na identificação de excessos e prática de abuso de poder pelos Policiais Militares. Para concluir, a análise do trabalho policial permite conhecer as condições de trabalho e os problemas enfrentados no decorrer do serviço.

Em se tratando de objetivo geral, este trabalho objetivou incluir a análise de estratégias de policiamento, interações com a comunidade, treinamento policial e avaliação dos resultados obtidos no ano de 2023, em comparação com os últimos 06 (seis) anos anteriores. Em relação ao objetivo específico, necessitou-se da avaliação da eficiência do policiamento ostensivo quanto à prevenção e redução da criminalidade em áreas urbanas; explorou-se a relação entre Polícia Militar e comunidade; descreveu-se os problemas enfrentados no desempenho da função policial; retratou-se como o avanço da tecnologia influencia na otimização do policiamento ostensivo e na melhoria das atividades policiais, e por fim, foi quantificado os índices positivos e negativos do policiamento ostensivo através dos dados extraídos da gerência do observatório de segurança pública do Estado de Goiás.

O método utilizado foi o de pesquisa quantitativa, a qual trouxe um levantamento da quantidade de ocorrências registradas ou atendidas no dia a dia, bem como as situações e resultados das ações de policiamento ostensivo. Além disso, destacou-se os índices de redução da criminalidade,

como efeito do policiamento com excelência e dedicação dos policiais militares ao serviço. Ocorre que, os índices abordados nem sempre foram positivos, salientou-se, também, a taxa de suicídios na polícia militar, causado pelo intenso estresse gerado pelo trabalho policial que muitas das vezes não é realizado um tratamento psicológico pelo policial militar. Desta forma, os índices abordados foram extraídos do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que é baseado em informações fornecidas pelas secretarias de segurança pública estaduais, entre outras fontes oficiais da segurança pública.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

O patrulhamento preventivo constitui-se em estratégia fundamental para garantir a segurança pública em comunidades e áreas urbanas e rurais, segundo August Vollmer, que é frequentemente considerado o pai do policiamento moderno nos Estados Unidos. O livro de Vollmer "The Police and Modern Society" é uma leitura clássica sobre o assunto. O patrulhamento compreende a presença contínua e visível de agentes de segurança, como policiais, em locais específicos com o propósito de dissuadir a ocorrência de crimes e manter a ordem. Esse tipo de patrulhamento desempenha um papel fundamental na prevenção de delitos, na promoção do sentimento de segurança da população e na construção de relações positivas entre a polícia e a comunidade.

Ao realizar o patrulhamento preventivo, os policiais fazem rondas regulares em bairros, áreas comerciais, escolas e outros locais de interesse público. Sua presença visível serve como um impedimento natural para atividades criminosas, pois os infratores são menos propensos a cometer crimes quando sabem que a polícia está presente e vigilante.

Além da dissuasão, o patrulhamento preventivo permite que os agentes de segurança identifiquem potenciais problemas antes que se transformem em situações mais graves. Isso inclui a observação de comportamentos suspeitos, verificação de propriedades abandonadas ou vulneráveis a invasões, e interação com os membros da comunidade para obter informações que possam ser úteis na prevenção de crimes. Segue esse pensamento, George L. Kelling e James Q. Wilson. Eles escreveram um influente artigo chamado "Broken Windows: The Police and Neighborhood Safety" (Vidros Quebrados: A Polícia e a Segurança do Bairro), que argumenta que a atenção aos pequenos delitos pode melhorar a segurança geral da comunidade.

O autor Sir Robert Peel retrata um aspecto importante do patrulhamento preventivo, que é a interação positiva com os residentes locais. Os policiais podem estabelecer vínculos com a comunidade, ouvir suas preocupações e fornecer orientações sobre segurança pessoal. Isso ajuda a

construir a confiança entre a polícia e a população, tornando mais fácil para os cidadãos cooperarem com as autoridades quando necessário.

No entanto, o patrulhamento preventivo não está isento de desafios. Pode ser trabalhoso e dispendioso manter uma presença policial constante em várias áreas, e a eficácia dessa estratégia pode variar dependendo das circunstâncias locais. Além disso, é fundamental que os policiais sejam treinados adequadamente para agir de maneira justa e respeitosa durante as interações com a comunidade, a fim de evitar abusos de poder ou discriminação.

Em resumo, o patrulhamento preventivo desempenha um papel vital na prevenção de crimes, na promoção da segurança e na construção de relacionamentos positivos entre a polícia e a comunidade. É uma estratégia que requer planejamento, recursos e treinamento adequados para ser eficaz e contribuir para a construção de sociedades mais seguras e coesas.

## **2.1 Policiamento Comunitário**

O policiamento comunitário é um modelo de policiamento que surgiu como resposta às limitações percebidas nos métodos tradicionais de policiamento. O autor Sir Robert Peel: O fundador da primeira força policial moderna, a Polícia Metropolitana de Londres, introduziu os princípios do policiamento comunitário. Suas ideias podem ser encontradas nos "Nove Princípios de Peel". Ele estabeleceu nove princípios fundamentais que ainda são considerados a base do policiamento comunitário. Alguns desses princípios incluem a ideia de que a polícia deve ser vista como parte da comunidade, que a manutenção da ordem e a prevenção do crime são tarefas igualmente importantes, e que a eficácia policial depende do apoio e da cooperação da comunidade. Em vez de se concentrar apenas na repressão do crime, o policiamento comunitário busca estabelecer uma parceria colaborativa entre a polícia e a comunidade local. A ideia por trás desse modelo é promover uma abordagem mais holística da segurança pública, envolvendo a participação ativa dos residentes na prevenção e resolução de problemas de segurança. Embora não haja uma única origem definitiva do policiamento comunitário, ele evoluiu ao longo do tempo e foi influenciado por várias correntes de pensamento e eventos históricos.

A raiz filosófica do policiamento comunitário reside na ênfase dada à importância da comunidade como um elemento central na promoção da segurança pública e na construção de sociedades mais justas e seguras. Essa filosofia se baseia em princípios fundamentais que reconhecem a necessidade de uma abordagem mais holística e colaborativa na aplicação da lei, em contraste com abordagens tradicionais que muitas vezes se concentram exclusivamente na repressão do crime. Para reforçar essa ideia, Patrick V. Murphy e Charles R. Fish: Coautores de "The Police: An Introduction"

(A Polícia: Uma Introdução), oferece uma visão geral abrangente das questões relacionadas à aplicação da lei.

A filosofia do policiamento comunitário abraça a ideia de que a polícia deve ser parte integrante da comunidade que serve, e não apenas uma força externa encarregada de manter a ordem. Isso implica uma mudança de mentalidade, onde os policiais não são apenas agentes de aplicação da lei, mas também facilitadores de parcerias comunitárias e agentes de mudança social positiva. Em vez de se concentrar exclusivamente na reatividade aos incidentes criminais, o policiamento comunitário adota uma abordagem proativa que visa prevenir o crime e resolver problemas de segurança em colaboração com os membros da comunidade.

Essa filosofia também reconhece a importância da confiança e da legitimidade da polícia na comunidade. Nesse contexto, Herman Goldstein: O autor de "Problem-Oriented Policing" (Policiamento Orientado para Problemas) é conhecido por seu trabalho na abordagem do policiamento orientado para resolver problemas específicos nas comunidades. Os policiais são incentivados a construir relacionamentos positivos com os residentes, ouvindo suas preocupações, entendendo suas necessidades e trabalhando juntos para encontrar soluções. Isso ajuda a reduzir o medo do crime e a aumentar a cooperação da comunidade na prevenção e resolução de problemas.

Além disso, o policiamento comunitário valoriza a responsabilidade e a transparência da polícia. Os departamentos de polícia que adotam essa filosofia buscam manter os padrões éticos elevados e responsabilizar os policiais por suas ações, garantindo que eles atuem de maneira justa e imparcial.

Em essência, a raiz filosófica do policiamento comunitário está enraizada na crença de que a polícia deve servir à comunidade de maneira integral, empática e colaborativa, visando não apenas a redução do crime, mas também o fortalecimento das comunidades e a promoção da justiça social. Essa filosofia tem influenciado a transformação das práticas policiais em todo o mundo, à medida que as sociedades reconhecem a importância de uma abordagem mais centrada na comunidade para a segurança pública.

O movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos nas décadas de 1950 e 1960 desempenhou um papel fundamental na promoção do policiamento comunitário. A luta por direitos civis destacou a necessidade de uma abordagem mais inclusiva e orientada para a comunidade na aplicação da lei. Ademais, modelos de policiamento comunitário foram implementados em outros países antes de se tornarem mais comuns nos Estados Unidos. Experiências bem-sucedidas em países como Canadá e Reino Unido influenciaram a adoção dessa abordagem nos Estados Unidos. Além do mais, vários departamentos de polícia nos Estados Unidos começaram a experimentar abordagens de

policciamento comunitário na década de 1970. Isso incluiu o desenvolvimento de programas-piloto que enfatizaram a interação positiva entre a polícia e a comunidade.

Acadêmicos e pesquisadores contribuíram para o desenvolvimento do policiamento comunitário, oferecendo insights sobre as melhores práticas e os benefícios dessa abordagem. Suas contribuições ajudaram a fundamentar o policiamento comunitário em teorias sólidas. A aprovação de leis e políticas públicas de apoio ao policiamento comunitário, também impulsionou sua implementação em muitas jurisdições.

Em suma, o policiamento comunitário surgiu como uma resposta à necessidade de uma abordagem mais colaborativa e orientada para a comunidade na aplicação da lei. Ele se desenvolveu ao longo do tempo, sendo influenciado por uma variedade de fatores, incluindo movimentos sociais, experiências internacionais e pesquisa acadêmica. Essa abordagem visa fortalecer a confiança e a parceria entre a polícia e a comunidade, com o objetivo de melhorar a segurança e a qualidade de vida das pessoas.

## **2.2 Influência Da Tecnologia Para A Melhoria Do Policiamento**

O uso da tecnologia no policiamento ostensivo tem se tornado cada vez mais relevante e necessário na sociedade moderna. A tecnologia desempenha um papel crucial na melhoria da eficácia das forças policiais e na promoção da segurança pública.

Áreas urbanas são equipadas com câmeras de vigilância posicionadas em locais estratégicos, como praças, ruas movimentadas e edifícios públicos. Essas câmeras fornecem uma visão abrangente da área, permitindo que a polícia monitore atividades suspeitas, como vandalismo, tráfico de drogas e comportamento criminoso em tempo real. Veículos de patrulha estão equipados com câmeras de bordo (dashcams) que gravam as interações dos policiais com o público durante as rondas. Isso ajuda a documentar incidentes, fornecer evidências em casos judiciais e promover a transparência nas ações policiais.

O autor David A. Harris: Autor de "A City Divided: Race, Fear and the Law in Police Confrontations" (Uma Cidade Dividida: Raça, Medo e a Lei em Confrontos Policiais) explora o uso de tecnologia, como câmeras corporais, em incidentes policiais. Nessa perspectiva, os policiais podem usar câmeras presas ao uniforme (bodycams) para gravar interações durante suas operações. Essas gravações são valiosas para documentar incidentes, proteger os direitos dos cidadãos e dos próprios policiais e esclarecer disputas sobre eventos. De acordo com uma publicação feita pela jornalista Fabiana Pulcineli no jornal O Popular em 25 de agosto de 2022, é possível ter o conhecimento de uma decisão, a qual a justiça determinou que Goiás instalasse câmeras em fardas e

viaturas da Polícia Militar, em um projeto-piloto, na cidade de Anápolis, a cerca de 55 km da capital goiana. A decisão é da juíza Mônica de Souza Balian Zaccariotti, que acatou uma demanda. Porém, em Maio de 2023 a instalação obrigatória de câmeras e equipamentos de áudio nas fardas e viaturas dos agentes da Companhia de Policiamento Especializado de Anápolis, foi suspensa pela Justiça, após o Tribunal de Justiça aceitar o pedido do Governo de Goiás. Segundo informações coletadas no site G1 Goiás em Maio de 2023, a decisão da Procuradoria Geral do Estado afirmou que a ação ajuizada pelo Ministério Público viola as leis de separação de poderes.

Grandes eventos públicos, como protestos, shows e jogos esportivos, são frequentemente monitorados por câmeras de vídeo. Isso ajuda a garantir a segurança dos participantes e a resposta rápida a incidentes. Alguns sistemas de monitoramento de vídeo podem ser integrados a tecnologias de reconhecimento facial para identificar suspeitos em multidões ou rastrear pessoas procuradas pela polícia. As imagens das câmeras de vigilância são frequentemente transmitidas para centros de comando e controle, onde os operadores podem monitorar e coordenar a resposta a incidentes em tempo real. As gravações de vídeo são frequentemente usadas como evidência em investigações criminais. Elas podem fornecer informações cruciais, como a identificação de suspeitos, a cronologia dos eventos e a descrição de veículos envolvidos em crimes.

A simples presença de câmeras de vigilância em locais públicos pode atuar como um fator de dissuasão para crimes, já que os potenciais criminosos sabem que estão sendo observados. As gravações de vídeo também podem ser usadas para treinar policiais, permitindo que eles revejam suas próprias ações e aprendam com as situações enfrentadas durante o trabalho.

Embora o monitoramento de vídeo seja uma ferramenta valiosa para o policiamento ostensivo, ele também levanta preocupações em relação à privacidade e ao potencial abuso. Portanto, é importante que existam políticas claras sobre a coleta, armazenamento e uso das gravações de vídeo, bem como salvaguardas para proteger os direitos dos cidadãos. A transparência e a responsabilidade na utilização dessas tecnologias são fundamentais para garantir um equilíbrio adequado entre a segurança pública e a proteção dos direitos individuais.

William J. Bratton e Zachary Tumin: Os autores de "Collaborate or Perish!: Reaching Across Boundaries in a Networked World" (Colaborar ou Perecer!: Cruzando Fronteiras em um Mundo em Rede) exploram o uso de tecnologia na cooperação policial e na comunicação interagências. Nesse sentido, levando em consideração a abordagem desses autores, os sistemas de comunicação avançada permitem uma resposta mais rápida a emergências e crimes em andamento, garantindo que as equipes policiais possam ser despachadas e coordenadas de maneira eficiente. A comunicação em tempo real entre os policiais, centros de comando e outras agências de aplicação da lei permite uma coordenação efetiva em situações de crise, como eventos de grande escala, desastres naturais e ameaças terroristas.

Os sistemas de comunicação confiáveis ajudam a garantir a segurança dos policiais em campo, permitindo que eles solicitem apoio imediatamente, compartilhem informações sobre suspeitos e atualizem seu status em situações perigosas. Os policiais podem acessar informações essenciais, como registros criminais, fotos de suspeitos e dados de veículos, diretamente de seus dispositivos móveis por meio de sistemas de comunicação avançada, tornando seu trabalho mais eficiente.

Os centros de comando podem utilizar esses sistemas para rastrear e alocar recursos de forma eficaz, direcionando equipes para áreas com maior necessidade e otimizando o uso de pessoal e veículos. O autor Bryce Clayton Newell, especializado em ética da tecnologia no policiamento, escreveu artigos acadêmicos sobre tópicos como vigilância digital e o uso de algoritmos na aplicação da lei. Seguindo seu pensamento, a criptografia e outros mecanismos de segurança garantem que as comunicações policiais sejam protegidas contra interceptação e hacking, preservando a confidencialidade das operações. A comunicação avançada também pode ser usada para compartilhar informações de inteligência entre agências policiais, o que auxilia na prevenção de crimes, na identificação de padrões e na localização de suspeitos.

A gravação de comunicações de rádio e vídeo pode promover a transparência das operações policiais, ajudando a documentar as interações com o público e a esclarecer disputas sobre eventos. Os sistemas de comunicação também podem ser utilizados em treinamento, permitindo que os policiais pratiquem cenários em tempo real e recebam feedback imediato.

Em resumo, a tecnologia de comunicação avançada é crucial para o policiamento moderno, pois não apenas melhora a eficácia e a eficiência das operações policiais, mas também contribui para a segurança dos policiais e do público em geral. A capacidade de comunicar informações rapidamente, em tempo real e de forma segura desempenha um papel essencial na manutenção da ordem pública e na promoção da segurança nas comunidades. Isso é infatigado por Samuel Greengard: Autor de "The Internet of Things" (A Internet das Coisas), o qual aborda como a internet está transformando a aplicação da lei, permitindo uma maior conectividade e coleta de dados em tempo real.

A tecnologia de análise de dados permite que as agências policiais identifiquem padrões criminais ao examinar informações sobre crimes passados, incluindo horários, locais e tipos de crimes. Essa análise ajuda a concentrar recursos onde são mais necessários, melhorando a prevenção e a resposta a crimes. Com base em dados históricos e análises em tempo real, as forças policiais podem alocar recursos, como patrulhas e equipes especializadas, de maneira mais eficaz. Isso significa que os policiais podem ser direcionados para áreas de maior atividade criminal, maximizando a presença policial onde é mais necessária. A análise de dados avançada pode ajudar na previsão de crimes, identificando áreas ou grupos em risco de cometer ou serem vítimas de crimes. Isso permite a implementação de medidas preventivas antes que os crimes ocorram.

Os bancos de dados de análise de dados podem ser usados para correlacionar informações e identificar suspeitos ou vítimas em potencial com base em padrões comportamentais e de localização. Além do policiamento ostensivo, a análise de dados é útil para investigações de fraudes, como crimes financeiros e cibernéticos. Ela ajuda a identificar transações suspeitas e padrões de atividade fraudulenta. A tecnologia de análise de dados permite a integração de várias fontes de dados, incluindo registros criminais, registros de veículos, mídias sociais e câmeras de vigilância. Isso fornece uma visão abrangente da situação e ajuda a construir casos sólidos. Os policiais e os líderes das agências podem tomar decisões informadas com base em dados objetivos. Isso pode ser crucial em situações de crise e no planejamento estratégico a longo prazo.

A análise de dados também contribui para a transparência policial, pois as decisões podem ser baseadas em evidências sólidas e os resultados podem ser comunicados de maneira mais eficaz ao público. As agências policiais podem usar a análise de dados para avaliar a eficácia de programas de prevenção e intervenção, ajustando suas estratégias com base nos resultados.

No entanto, é importante destacar que o uso de tecnologia de análise de dados no policiamento também levanta preocupações, como privacidade e viés. Portanto, é essencial que as agências policiais adotem abordagens éticas na coleta e no uso de dados, além de garantir a proteção dos direitos individuais dos cidadãos. Quando utilizada de maneira responsável, a análise de dados pode ser uma ferramenta valiosa para melhorar a segurança pública e a qualidade de vida nas comunidades atendidas pela polícia.

Os aplicativos móveis permitem que os policiais acessem informações importantes em tempo real, como registros criminais, fotos de suspeitos, histórico de chamadas de emergência e detalhes de veículos. Isso capacita os policiais a tomar decisões informadas e responder de maneira eficaz a incidentes. Ademais, podem ser usados para registrar incidentes, coletar evidências fotográficas e documentar informações vitais no local do crime. Isso contribui para a documentação precisa de eventos e facilita o trabalho dos investigadores. Além do mais, podem fornecer recursos de navegação e mapeamento que ajudam os policiais a identificar rapidamente a localização de incidentes, aperfeiçoarem rotas de patrulha e responder as chamadas de emergência de maneira eficaz. Além disso, permitem comunicação rápida e eficiente entre policiais, equipes de emergência e centros de comando. Isso é fundamental para coordenar ações em situações de crise e garantir uma resposta rápida.

A gravação de áudio e vídeo por meio de aplicativos móveis pode promover a transparência policial, documentando interações com o público e servindo como evidência em caso de disputas ou investigações internas. Os aplicativos podem ser usados pelos cidadãos para denunciar crimes, acidentes ou situações de emergência. Isso permite que o público se envolva diretamente com a

polícia, contribuindo para a prevenção e resolução de crimes. A digitalização de formulários e relatórios por meio de aplicativos móveis reduz a carga de papelada e processos manuais, economizando tempo e recursos. Os aplicativos podem ser usados para distribuir facilmente atualizações de políticas, procedimentos e diretrizes para os policiais, garantindo conformidade e uniformidade nas operações.

Michael J. Palmiotto: Autor de "Drones in the Public Safety Sector: Challenges and Opportunities" (Drones no Setor de Segurança Pública: Desafios e Oportunidades), examina o papel dos drones nas operações de segurança pública. O uso de drones no policiamento ostensivo tem se tornado cada vez mais comum e oferece uma série de benefícios significativos para as forças policiais. Proporcionam uma visão aérea valiosa das áreas de patrulha, permitindo que a polícia monitore atividades suspeitas em tempo real. Isso é particularmente útil em áreas de difícil acesso ou que requerem observação constante. Podem ser usados para localizar e resgatar vítimas em situações de desastres naturais, acidentes de trânsito ou em áreas de difícil acesso. Eles podem fornecer uma visão geral das áreas afetadas e ajudar nas operações de resgate. Durante eventos de grande escala, como protestos ou festivais, os drones podem ser utilizados para monitorar multidões e garantir a segurança pública. Eles podem identificar rapidamente situações potencialmente perigosas. Podem ser usados para capturar imagens aéreas de cenas de crimes, ajudando na coleta de evidências e na reconstituição de eventos. Isso pode ser crucial em investigações criminais. Os drones podem acompanhar veículos em fuga de forma mais segura e eficaz do que veículos terrestres, proporcionando uma visão aérea constante da situação. Podem ser usados em operações de busca por pessoas desaparecidas, fornecendo uma visão aérea abrangente e acelerando o processo de busca. Em áreas de fronteira, podem ser usados para monitorar e detectar atividades ilícitas, como contrabando de drogas e tráfico de pessoas. Os drones podem ser usados para monitorar o tráfego, identificar infrações e auxiliar na gestão do estacionamento em áreas urbanas congestionadas. Utilizar drones em operações de alto risco pode ajudar a reduzir o risco para os policiais, permitindo que eles avaliem a situação de forma mais segura antes de agir. Além do mais, Kyle B. Stowers e Michael Lesnick: Os autores de "The Law Enforcement Guide to Using Drones" (O Guia da Aplicação da Lei para o Uso de Drones) oferecem orientações práticas sobre como as agências de aplicação da lei podem implementar drones em suas operações, visto que em comparação com aeronaves tripuladas, o uso de drones é geralmente mais econômico, tornando as operações de policiamento aéreo mais acessível para as agências policiais.

As redes sociais e mídias digitais são fontes ricas de informações sobre atividades e tendências locais. As forças policiais podem monitorar essas plataformas para obter informações valiosas sobre crimes em potencial, planejamento de eventos ou situações de risco. Podem ser usadas

para identificar suspeitos em potencial, acompanhando suas atividades online. Isso pode ajudar na localização e detenção de criminosos. As redes sociais frequentemente fornecem evidências digitais que podem ser usadas em investigações criminais. Postagens, fotos, vídeos e mensagens podem esclarecer eventos e auxiliar na construção de casos. Durante situações de crise, como desastres naturais ou incidentes de segurança, as redes sociais são uma ferramenta importante para disseminar informações oficiais e orientações para o público em tempo real. As forças policiais podem usar as redes sociais para se comunicar com a comunidade de forma rápida e direta. Isso inclui fornecer informações sobre segurança, alertas de emergência e atualizações sobre operações policiais.

A presença ativa das forças policiais nas redes sociais pode aumentar a transparência de suas operações. Isso permite que o público tenha uma visão mais clara do trabalho policial e promove a prestação de contas. As redes sociais permitem que as forças policiais se envolvam com a comunidade de maneira mais próxima e eficaz. Isso inclui responder a perguntas, coletar informações de testemunhas e receber denúncias de crimes. A presença policial nas redes sociais pode atuar como um fator de dissuasão para o crime, pois os potenciais infratores sabem que estão sendo observados e que suas atividades podem ser rastreadas. Durante eventos públicos, como protestos, as redes sociais podem ser usadas para monitorar a disseminação de informações e coordenação de atividades. Isso ajuda na manutenção da segurança e na identificação de eventuais ameaças. As redes sociais podem ser usadas para avaliar riscos de segurança em locais específicos. Por exemplo, identificar potenciais ameaças em eventos esportivos ou áreas de grande concentração de pessoas.

## **2.3 Unidades Especializadas**

Conforme descreve o site da Polícia Militar do Estado de Goiás, as unidades especializadas são unidades que além de desempenharem funções comuns, inerentes ao serviço policial militar, também atuam de forma precisa e eficaz em situações específicas, tendo para cada caso, uma unidade especializada preparada e de pronto empenho.

Autores como, Celso Perioli, Marcos Rolim, Jorge da Silva e Benedito Domingos Mariano possuem obras acadêmicas a respeito das unidades especializadas, como tropas de choque, forças táticas e unidades K-9, que desempenham um papel crucial no policiamento ostensivo, e contribui para melhorar a eficácia e a eficiência das operações policiais. As forças táticas, ou unidades de intervenção rápida, são treinadas e equipadas para lidar com situações de alta periculosidade, como sequestros, barricadas, tiroteios e terrorismo. Sua capacidade de resposta rápida e treinamento especializado permitem que enfrentem ameaças graves de maneira eficaz, minimizando os riscos para a comunidade e para os próprios policiais.

**BPCHOQUE:** Unidade especializada de controle de distúrbios ou situações de choque. São essenciais para lidar com protestos, tumultos e distúrbios civis. São treinados em táticas de controle de multidões e gerenciamento de crises, ajudando a manter a ordem pública e proteger os direitos dos manifestantes e da comunidade em geral.

**BPCÃES:** Unidade K-9 que desempenha um papel importante na busca e resgate de pessoas desaparecidas, localização de drogas ou explosivos, e detecção de substâncias perigosas. Os cães policiais têm um olfato altamente desenvolvido e podem ser treinados para uma variedade de tarefas, tornando-os recursos valiosos em operações policiais. Unidade K-9 também é usada para detectar drogas ilegais, explosivos e armas de fogo em locais como aeroportos, portos e áreas de fronteira. Esses cães são capazes de farejar substâncias ilícitas que seriam difíceis de detectar de outra forma.

**BOPE:** Atuam em situações de sequestro ou reféns, como as negociações táticas e as unidades de resgate. São essenciais para garantir a segurança das vítimas e a resolução pacífica da situação. São treinados para negociar com sequestradores e, se necessário, realizar operações de resgate.

As unidades especializadas muitas vezes fornecem treinamento e apoio técnico às unidades de policiamento de patrulha e outras unidades operacionais. Isso ajuda a elevar o padrão de profissionalismo e competência em toda a força policial.

Em resumo, as unidades especializadas desempenham um papel fundamental no policiamento ostensivo, permitindo que as forças policiais lidem com uma variedade de situações desafiadoras de maneira mais eficaz e segura. Seu treinamento, equipamentos e experiência especializada complementam o trabalho das unidades de patrulha e contribuem para a manutenção da segurança pública.

## **2.4 Treinamento Contínuo Dos Policiais Militares**

O treinamento contínuo em habilidades de resolução de conflitos, uso da força e compreensão cultural é essencial para garantir que os policiais militares estejam bem preparados para suas funções e possam servir às comunidades de maneira eficaz e justa.

David Klinger - Autor de "Into the Kill Zone: A Cop's Eye View of Deadly Force," aborda questões relacionadas ao uso da força policial e oferece uma compreensão sobre o treinamento para situações de alto risco. O treinamento em resolução de conflitos visa equipar os policiais com habilidades para identificar, reduzir e resolver conflitos de maneira pacífica e não violenta. Isso inclui técnicas de comunicação eficaz, negociação e mediação. Os policiais devem receber treinamento

sobre o uso da força de acordo com os princípios da legalidade, necessidade, proporcionalidade e razoabilidade. Isso envolve entender quando é apropriado usar a força e em que grau, além de alternativas não letais. A compreensão cultural é crucial em uma sociedade diversificada. Os policiais devem ser treinados para reconhecer e respeitar as diferenças culturais, étnicas e religiosas, evitando preconceitos e discriminação. Isso envolve a conscientização sobre as questões de gênero, raça, orientação sexual e outras características que podem ser sensíveis. O treinamento visa evitar o viés inconsciente e promover um tratamento igualitário.

Isso envolve a conscientização sobre as questões de gênero, raça, orientação sexual e outras características que podem ser sensíveis. O treinamento visa evitar o viés inconsciente e promover um tratamento igualitário. A comunicação eficaz é uma parte crítica da resolução de conflitos. Os policiais devem ser treinados em como se comunicar de forma clara e calma, especialmente em situações tensas. O treinamento contínuo também deve abordar questões éticas, garantindo que os policiais mantenham altos padrões de conduta e integridade em todas as situações.

Os policiais devem ser avaliados regularmente em relação às suas habilidades de resolução de conflitos, uso da força e competência cultural. As avaliações podem identificar áreas que precisam de melhoria. Dado que as melhores práticas e as leis estão sempre mudando, os policiais devem receber treinamento de atualização regular para garantir que estejam cientes das mudanças nas políticas, leis e técnicas. O envolvimento comunitário pode ajudar a construir relações de confiança entre a polícia e a comunidade. Os policiais devem receber treinamento sobre como interagir positivamente com a comunidade que servem. O autor Gregory B. Morrison - Escreveu "Effective Police Supervision," um livro que aborda questões de supervisão policial, incluindo o treinamento de oficiais para lidar com situações de conflito.

O treinamento contínuo nessas áreas ajuda a garantir que os policiais militares possam abordar efetivamente uma ampla gama de situações, mantendo a segurança pública e respeitando os direitos civis. Além disso, contribui para a redução de incidentes violentos e a promoção de uma aplicação da lei mais justa e equitativa.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia é uma parte essencial do trabalho de conclusão de curso, pois define como a pesquisa será conduzida e quais ferramentas serão usadas para coletar e analisar dados, conforme esclarece Gil, A.C. - O autor é conhecido por seu livro "Como Elaborar Projetos de Pesquisa" que oferece orientações detalhadas sobre metodologia de pesquisa. Neste TCC, foi abordado aspectos

sobre a Polícia Ostensiva e seu impacto na segurança pública, com o objetivo de fornecer esclarecimentos significativos para a melhoria das práticas policiais e a promoção da segurança da sociedade. A metodologia aqui descrita serviu como um guia para a realização deste estudo.

Avaliou-se o papel da Polícia Ostensiva na segurança pública e seu impacto na comunidade; Investigou-se as estratégias e táticas usadas pela Polícia Ostensiva na prevenção e combate ao crime; Analisou-se estatísticas de criminalidade em áreas onde a Polícia Ostensiva atua para determinar tendências e mudanças ao longo do tempo; Avaliou-se o impacto das operações de polícia ostensiva na redução da criminalidade e na percepção de segurança da população local; Analisou-se os desafios e dilemas éticos enfrentados pelos policiais envolvidos em operações ostensivas; Comparou-se as abordagens de Polícia Ostensiva com outras estratégias de policiamento em termos de eficácia e aceitação pela comunidade; Explorou-se as perspectivas da comunidade em relação à presença e atuação da Polícia Ostensiva em suas áreas; Propôs recomendações ou diretrizes para melhorar as práticas de Polícia Ostensiva com base nos resultados da pesquisa e examinou-se a legislação e regulamentações relacionadas à Polícia Ostensiva e seu impacto nas operações policiais. Nesse sentido, foram retratados os objetivos desenvolvidos ao longo deste trabalho de conclusão de curso.

Este TCC foi baseado em uma pesquisa de natureza quantitativa, para obter uma visão completa do impacto da polícia ostensiva na segurança pública. Foram coletados dados estatísticos relacionados à criminalidade, incluindo relatórios policiais, estatísticas de prisões e dados de ocorrências criminais antes e depois da implementação das estratégias de polícia ostensiva. Analisou-se documentos, como relatórios de incidentes, políticas policiais, leis e regulamentações relacionadas à Polícia Ostensiva, a fim de entender como esses documentos moldam as práticas policiais. Analisou-se notícias, cobertura de mídia e discussões em redes sociais relacionadas a operações e incidentes de Polícia Ostensiva para compreender as narrativas públicas e as opiniões populares. Realizou-se pesquisa etnográfica para imergir na cultura organizacional da Polícia Ostensiva, observando as práticas cotidianas dos policiais e sua interação com a comunidade.

A coleta de dados quantitativos foi realizada por meio da análise de estatísticas oficiais disponíveis em órgãos policiais e governamentais. Os dados quantitativos foram analisados por meio de técnicas estatísticas, como análise de regressão e comparação de médias.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Inicialmente, os dados estatísticos citados abaixo foram extraídos do site da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás (SSP/GO) e do site da Polícia Militar do Estado de Goiás

(PMGO). Ademais, os dados estatísticos são referentes aos registros de crimes ocorridos no Estado e a produtividade da Polícia militar do Estado de Goiás, a partir do ano de 2018 até o ano de 2023.

Nesse contexto, a Secretaria de Segurança Pública de Goiás expôs dados referente ao número de vítimas dos crimes violentos letais intencionais (homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte), crimes contra o patrimônio (roubo e furto), crimes tentados (homicídio e latrocínio) e crimes cometidos no contexto de violência doméstica contra a mulher (feminicídio, estupro, ameaça, lesão corporal e crimes contra a honra) no Estado de Goiás nos anos de 2018 a 2023, conforme citado acima. Além do mais, a SSP/GO analisou a produtividade dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás referente ao número de: apreensão de drogas; armas apreendidas; abordagem policial a veículos e pessoas; prisões em flagrante e veículos recuperados.

Os dados estatísticos descritos abaixo são provenientes do sistema de Registro de Atendimento Integrado (RAI), que é utilizado por todas as forças de segurança pública do Estado de Goiás, como a Polícia Militar e Civil.

Imagem 1 – Estatísticas criminais e produtividade, ano de 2018

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA SUPERINTENDÊNCIA INTEGRADA DE TECNOLOGIAS EM SEGURANÇA PÚBLICA OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA													
ESTATÍSTICAS CRIMINAIS E PRODUTIVIDADE - ESTADO DE GOIÁS													
DEMOSTRATIVO - ANO 2018													
<b>CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS - CVLI (Nº POR VÍTIMAS)</b>													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
HOMICÍDIO	171	171	194	196	172	179	170	165	189	180	124	195	2.116
LATROCÍNIO	13	6	10	12	11	7	8	10	3	7	13	5	105
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	4	2	2	1	1	8	7	10	3	8	6	5	61
<b>CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO (Nº DE OCORRÊNCIAS)</b>													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ROUBO A TRANZUNTE	4.534	4.375	4.494	4.302	4.402	3.858	3.550	3.623	3.333	3.500	3.293	2.928	46.270
ROUBO DE VEÍCULO	1.185	1029	1087	955	909	835	713	716	704	665	739	690	10.105
ROUBO EM TRANSPORTE PÚBLICO	105	94	99	80	80	61	72	45	62	51	52	59	800
ROUBO EM COMÉRCIO	478	405	397	389	314	259	255	209	175	232	203	202	3.518
ROUBO EM RESIDÊNCIA	276	226	210	209	212	196	162	154	177	192	160	174	2.348
FURTO DE VEÍCULO	948	881	964	960	963	1033	944	947	931	984	850	876	11.281
<b>CRIMES TENTADOS (Nº DE VÍTIMAS)</b>													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	160	167	210	147	193	164	161	146	190	170	174	251	2.133
TENTATIVA DE LATROCÍNIO	16	14	14	13	9	9	25	15	10	19	6	4	154
<b>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER (Nº DE VÍTIMAS)</b>													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FEMINICÍDIO	1	4	2	1	4	3	1	3	5	9	11	3	36
ESTUPRO	9	7	13	9	3	9	5	7	10	11	4	13	100
AMEAÇA	546	495	566	513	537	520	467	567	617	578	526	605	6.537
LESÃO CORPORAL	234	208	215	208	231	253	254	271	290	308	243	328	3.043
CRIMES CONTRA A HONRA - CALÚNIA, DIFAMAÇÃO E INJÚRIA	360	294	382	317	382	378	341	433	463	461	393	419	4.623
<b>PRODUTIVIDADE</b>													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
APREENSÃO DE DROGAS - TONELADAS	2,24	2,27	1,98	3,1	3,1	2,7	3,8	6,3	2,41	5,39	3,98	6,50	43,74
ARMAS APREENDIDAS	572	542	586	465	583	556	528	649	553	555	554	475	6.618
ABORDAGEM POLICIAL - VEÍCULOS E PESSOAS	105.892	116.233	131.310	135.740	123.361	114.473	122.783	139.113	116.793	112.784	110.768	101.852	1.430.712
PRISÕES EM FLAGRANTE	2.970	2.943	3.095	3.169	3.249	3.283	3.242	3.566	3.380	3.504	3.697	3.713	39.711
VEÍCULOS RECUPERADOS	1.216	1.174	1.088	1.082	996	1.032	952	925	832	874	901	844	11916

Fonte: SSP/GO (2018)

No ano de 2018, o Estado de Goiás registrou 2.116 vítimas do crime de homicídio. Ademais, comparando o período de Janeiro a Junho de 2018 (1.083 homicídios) com o mesmo período do ano de 2023 (508 homicídios), há de se observar uma diferença de 575 homicídios, caracterizando uma redução de 53% na taxa de vítimas de homicídios no Estado de Goiás.

Além disso, o crime de latrocínio (roubo com resultado morte) granjeou 105 registros no sistema RAI em 2018. Outrossim, o crime obteve uma baixa de 94% comparando o período de Janeiro a Junho de 2018 (59 latrocínios) com o mesmo período de 2023 (3 latrocínios), caracterizando uma drástica redução no que se refere a vítimas do crime de latrocínio.

Seguindo essa linha, os crimes contra o patrimônio (roubo e furto) nas modalidades de roubo a transeunte, roubo de veículos, roubo em transportes públicos, roubo em comércio, roubo a residência e furto de veículos somaram 74.382 vítimas registradas em 2018. Dessa forma, confrontando o lapso temporal de Janeiro a Junho de 2018 (41.784 crimes contra o patrimônio) com esse mesmo período de 2023 (8.290 crimes contra o patrimônio) observa-se uma redução de 80%, ou seja, uma queda de 33.494 registros em 2023.

Em relação à produtividade das forças segurança pública no Estado de Goiás, o ano de 2018 registrou uma apreensão de 43,74 toneladas de drogas, 6.618 armas apreendidas, 1.430.712 abordagens realizadas em veículos e em pessoas, 39.711 prisões em flagrante e 11.916 veículos recuperados. Nesse contexto, confrontando o intervalo de Janeiro a Junho de 2018 com o mesmo lapso temporal de 2023, tem-se um aumento na produtividade de 34% (mais 5,28 toneladas) na apreensão de drogas, queda na produtividade de 25% (menos 850 armas) referente à apreensão de armas, aumento na produtividade de 62% (mais 453.521 abordagens) na abordagem policial a veículos e pessoas, redução na produtividade de 27% (menos 5.135 prisões em flagrante) no que tange a realização de prisões em flagrante e houve uma queda na produtividade de 68% (menos 4.514 veículos recuperados) na recuperação de veículos.

Imagem 2 – Estatísticas criminais e produtividade, ano de 2019

ESTADO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA CORPORAÇÃO DE OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA													
ESTATÍSTICAS CRIMINAIS E PRODUTIVIDADE - ESTADO DE GOIÁS													
DEMONSTRATIVO - ANO 2019													
CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS - CVLI (Nº POR VÍTIMAS)													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL
HOMICÍDIO	180	153	166	164	151	111	118	114	121	129	132	123	1662
LATROCÍNIO	7	9	6	7	2	4	3	8	2	4	6	1	59
LESÃO CORPORAL SEGUNDA DE MORTE	3	2	1		2	2	2	4	2	4	5	9	36
CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO (Nº DE OCORRÊNCIAS)													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL
ROUBO A TRANSEUNTE	2.252	2.133	2.453	2.746	2.694	2.355	2.144	2.434	2.138	2.263	2.283	2.021	28.116
ROUBO DE VEÍCULO (Nº DE VEÍCULO)	563	438	439	386	392	302	363	299	254	319	288	270	4.253
ROUBO EM TRANSPORTE PÚBLICO	66	57	67	93	67	54	66	64	70	65	77	57	797
ROUBO EM COMÉRCIO	199	190	211	177	175	162	157	185	130	192	171	199	2.148
ROUBO EM RESIDÊNCIA	219	211	226	220	151	211	129	142	112	147	169	196	2.133
FURTO DE VEÍCULO (Nº DE VEÍCULO)	734	645	688	709	679	624	731	657	616	656	695	759	8.193
CRIMES FENITADOS													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	162	164	161	203	159	153	123	138	124	170	209	216	2082
TENTATIVA DE LATROCÍNIO	2	11	19	17	4	2	7	9	2	6	5	5	89
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER (Nº DE VÍTIMAS)													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL
FEMINICÍDIO	2	2	3	1	3	3	4	2	3	6	3	8	40
ESTUPRO	13	24	46	31	32	25	22	40	37	27	41	26	364
AMEAÇA	702	1409	1526	1385	1460	1174	1219	1324	1451	1414	1358	1300	15.722
LESÃO CORPORAL	302	910	982	927	929	791	769	922	1052	1009	977	971	10.541
CRIMES CONTRA A HONRA - CALÚNIA, DIFAMAÇÃO E INJÚRIA	444	780	878	883	905	739	745	819	873	842	791	805	9.304
PRODUTIVIDADE													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL
APREENSÃO DE DROGAS - TONELADAS	5,76	1,93	2,09	5,12	19,21	3,89	4,83	4,64	1,06	2,62	2,31	1,53	64,951
ARMAS APREENDIDAS	525	552	612	597	525	479	480	542	515	528	470	466	6.291
ABORDAGEM POLICIAL - VEÍCULOS E PESSOAS	93.519	127.933	152.755	153.961	165.447	147.820	159.945	171.626	162.323	162.050	152.780	145.520	1.795.679
PRISÕES EM FLAGRANTE	2.088	2.200	2.421	2.395	2.212	2.189	2.152	2.491	2.454	2.380	2.366	2.338	27.096
VEÍCULOS RECUPERADOS	834	734	781	769	767	634	731	693	604	659	644	679	8.529

Fonte: SSP/GO (2019)

Em primeira análise, ocorreu uma baixa no número de registros de homicídios em Goiás no ano de 2019 (1.662 homicídios), se comparado com o ano de 2018 (2.116 homicídios). Nesse contexto, o ano de 2019 obteve uma redução de 21% na taxa de registros de homicídios (menos 454 homicídios). Ademais, comparando os meses de Janeiro a Junho de 2019 com o mesmo período de 2023, observa-se mais uma redução de 45% neste crime (menos 417 homicídios).

Cotejando o ano de 2019 (59 latrocínios) com o ano de 2018 (105 latrocínios), o crime de latrocínio (roubo com resultado morte) alcançou uma redução de 43% em 2019 (menos 46 latrocínios). Além disso, nos meses de Janeiro a Junho do ano de 2023, em confronto com o mesmo lapso temporal de 2019, contempla-se uma queda de 91% no registro desse tipo de crime (menos 32 latrocínios). Ressalta-se que os meses de abril, maio e junho de 2023 não houve registros de latrocínios no Estado de Goiás.

Ademais, confrontando os registros de crimes contra o patrimônio nas modalidades de roubo a transeunte, roubo de veículos, roubo em transportes públicos, roubo em comércio, roubo a residência e furto de veículos, o ano de 2019 (45.640 registros) obteve uma redução de 38% (menos 28.742 registros) em comparação com o ano de 2018 (74.382 registros). Nesse aspecto, contrastando o período de Janeiro a Junho de 2023 (8.290 registros) com o mesmo intervalo de tempo do ano de 2019 (23.922 registros) tem-se uma redução de 65% nesses tipos de crimes (menos 15.632 registros).

Para findar, foi analisada a produtividade do ano de 2019, o qual obteve uma apreensão de 54.95 toneladas de drogas, 6.291 armas apreendidas, 1.795.679 abordagens policiais realizadas a veículos e a pessoas, 27.596 prisões em flagrante e 8.529 veículos recuperados. Diante disso, comparando o período de Janeiro a Junho do ano de 2019 com o mesmo período do ano de 2023, observa-se uma queda de 45% (menos 17,33 toneladas) na apreensão de drogas, baixa de 25% na apreensão de armas (menos 836 armas), aumento de 28% na realização de abordagens a veículos e a pessoas (mais 339.095 abordagens), acréscimo de 0,5% na realização de prisões em flagrante (mais 69 prisões) e uma redução de 54% na recuperação de veículos (menos 2.445 veículos) em 2023.

Imagem 3 – Estatísticas criminais e produtividade, ano de 2020

ESTADO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA CORPO DE POLÍCIA MILITAR - CORPO DE SEGURANÇA PÚBLICA													
ESTATÍSTICAS CRIMINAIS E PRODUTIVIDADE - ESTADO DE GOIÁS													
DEMONSTRATIVO - ANO 2020													
CRIMES VIOLENTOS E LEAIS INTENCIONAIS - CVLE (Nº POR VÍTIMAS)													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
HOMICÍDIO	145	135	121	147	130	105	110	122	96	156	129	123	1009
LATROCÍNIO	3	2	6	5	4	2	3	2	6	4	4	5	46
LESÃO CORPORAL SECUNDA DE MORTE	3	0	2	3	2	2	1	1	2	3	3	0	22
CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO (Nº DE OCORRÊNCIAS)													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ROUBO A TRANSEUNTE	2.268	2.195	1.851	1.424	1.393	1.351	1.361	1.244	1.207	1.334	1.311	1.212	18.351
ROUBO DE VEÍCULO (Nº DE VEÍCULOS)	535	290	314	233	166	176	176	126	155	217	165	184	2.837
ROUBO EM TRANSPORTE PÚBLICO	62	29	53	35	27	22	20	32	32	29	39	38	448
ROUBO EM COMÉRCIO	199	189	170	168	123	126	99	69	102	120	110	130	1.342
ROUBO EM RESIDÊNCIA	185	185	181	174	111	108	72	77	67	74	76	100	1.380
FURTO DE VEÍCULO (Nº DE VEÍCULOS)	680	611	526	423	440	416	461	418	286	422	438	486	8.096
CRIMES TENTADOS (Nº DE VÍTIMAS)													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	170	171	156	150	143	119	114	170	133	191	206	157	1.874
TENTATIVA DE LATROCÍNIO	7	9	15	12	3	10	7	7	2	3	3	0	78
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER (Nº DE VÍTIMAS)													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FEMINICÍDIO	1	5	4	3	4	4	3	5	3	4	5	3	44
ESTRUPHO	30	32	25	28	24	25	25	16	20	25	19	23	292
AMEAÇA	1.386	1.245	1.080	979	1.130	1.095	1.050	1.186	1.302	1.495	1.464	1.360	14.772
LESÃO CORPORAL	899	884	862	821	799	837	834	947	996	1.063	1.050	1.027	11.019
CRIMES CONTRA A HONRA - CALÚNIA, DIFAMAÇÃO E INJÚRIA	843	750	630	583	657	726	643	735	823	945	933	892	9.160
PRODUTIVIDADE													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
APREENSÃO DE DROGAS - FONEADAS	1,87	3,63	1,95	4,25	6,76	2,10	13,58	7,99	5,30	2,48	5,20	2,10	56,31
ARMAS APREENDIDAS	466	469	546	602	582	469	832	471	506	588	671	462	6.264
ABORDAGENS POLICIAIS - VEÍCULOS E PESSOAS	146.656	147.447	120.992	74.611	103.311	100.209	94.699	107.209	105.231	106.942	118.143	116.838	1.341.448
PRISÕES EM FLAGRANTE	2.405	2.699	2.564	2.555	2.632	2.347	2.469	2.471	2.370	2.528	2.365	2.421	29.826
VEÍCULOS RECUPERADOS	726	684	691	520	464	432	477	376	283	482	445	522	6.102

Fonte: SSP/GO (2020)

Primordialmente, salienta-se que no ano de 2020 registrou-se 1.509 homicídios no Estado de Goiás. Seguindo esse passo, o período de Janeiro a Junho de 2023 (508 homicídios) angariou uma queda de 23% na taxa de homicídios (menos 155 homicídios), em comparação com o mesmo intervalo de tempo do ano de 2020 (663 homicídios).

Nesse sentido, analisa-se também o latrocínio (roubo com resultado morte), o qual atingiu uma redução de 86% (menos 19 latrocínios) no intervalo de Janeiro a Junho de 2023 (3 latrocínios) em comparação com o mesmo interstício do ano de 2020 (22 latrocínios).

Nessa perspectiva, os crimes contra o patrimônio nas modalidades de roubo a transeunte, roubo de veículos, roubo em transportes públicos, roubo em comércio, roubo a residência e furto de veículos foram analisados e constatou-se que, no período de Janeiro a Junho de 2020 registrou-se 17.276 crimes dessa espécie e nesse mesmo lapso temporal no ano de 2023 foram registrados 8.290 crimes. Desse modo, o ano de 2023 granjeou uma queda de 52% no número de registros dos crimes contra o patrimônio (menos 8.986 registros) em comparação com o ano de 2020.

Em última análise, destaca-se a produtividade das forças de segurança pública do Estado de Goiás em 2020, sendo 56,31 toneladas de drogas apreendidas, 6.264 armas apreendidas, 1.341.448 abordagens policiais a veículos e a pessoas, 29.826 prisões em flagrante e 6.102 veículos recuperados. Além do mais, confrontando os registros dos meses de Janeiro a Junho do ano de 2020 com o mesmo espaço de tempo do ano de 2023, observa-se que em 2023 houve aumento de 0,5% na apreensão de drogas (mais 0,11 toneladas), queda de 21% na apreensão de armas (menos 680 armas), aumento de 41% na realização de abordagens a veículos e a pessoas (mais 488.144 abordagens), queda de 10%

na realização de prisões em flagrante (menos 1.628 prisões em flagrante) e uma queda de 39% na recuperação de veículos (menos 1.343 veículos recuperados).

Imagem 4 – Estatísticas criminais e produtividade, ano de 2021

ESTADO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA CORPO DE BOMBEIROS E POLÍCIA MILITAR DE SEGURANÇA PÚBLICA													
ESTATÍSTICAS CRIMINAIS E PRODUTIVIDADE - ESTADO DE GOIÁS													
DEMONSTRATIVO - ANO 2021													
CRIMES VIOLENTOS LEAIS INTENCIONAIS - CVLI (Nº POR VÍTIMAS)													
NATURAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL
HOMICÍDIO	123	115	101	120	119	80	75	102	105	107	95	90	1.232
LATROCÍNIO	1	4	2	7	2	3	1	4	1	4	2	3	34
LESÃO CORPORAL RESULTANDO EM MORTE	2	0	1	1	1	2	2	1	8	3	1	4	23
CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO (Nº DE OCORRÊNCIAS)													
NATURAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL
ROUBO A TRANSEUNTE	1456	1193	1009	1193	1244	1121	1123	1283	1126	1010	1069	999	13.746
ROUBO DE VEÍCULOS	176	164	194	194	167	138	157	122	139	150	145	143	1.889
ROUBO EM TRANSPORTE PÚBLICO	48	49	32	49	60	31	46	56	38	40	38	37	504
ROUBO EM COMÉRCIO	123	116	79	82	105	94	89	74	80	76	100	92	1.110
ROUBO EM RESIDÊNCIA	79	83	99	95	85	58	57	64	72	81	102	112	987
FURTO DE VEÍCULOS	476	356	459	442	483	441	400	455	421	417	403	471	5.224
CRIMES TENTADOS (Nº DE VÍTIMAS)													
NATURAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	168	119	102	158	108	144	125	128	163	174	133	157	1.741
TENTATIVA DE LATROCÍNIO	0	0	3	0	6	7	10	7	4	7	6	2	82
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER (Nº DE VÍTIMAS)													
NATURAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL
FEMINICÍDIO	6	1	10	3	1	3	3	2	6	4	9	6	64
ESTUPRO	29	13	22	21	29	14	19	29	29	38	13	22	278
AMEAÇA	1.467	1.173	1.306	1.217	1.404	1.179	1.160	1.391	1.424	1.405	1.252	1.246	15.734
LESÃO CORPORAL	1017	787	791	882	997	834	759	913	994	1034	892	882	10.782
CRIMES CONTRA A HONRA - CALÚNIA, DIFAMAÇÃO E INJÚRIA	954	799	877	862	963	737	840	934	981	1038	880	870	10.735
PRODUTIVIDADE													
NATURAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL
APREENSÃO DE DROGAS - TONELADAS	5,4	3,6	2,2	3,3	3,0	7,3	1,7	5,4	1,7	2,2	4,9	2,7	43,48
ARMAS APREENHIDAS	512	434	418	503	491	438	394	501	543	445	485	413	5.577
ARREBATAÇÃO POLICIAL - VEÍCULOS E PESSOAS	128.149	126.674	117.127	117.076	133.979	145.682	146.630	158.753	167.638	171.038	168.141	162.309	1.743.196
PRISÕES EM FLAGRANTE	2.505	2.314	2.182	2.432	2.517	2.218	2.170	2.394	2.391	2.426	2.289	2.276	28.314
VEÍCULOS RECUPERADOS	474	375	505	490	503	383	373	360	409	376	408	358	5.014

Fonte: SSP/GO (2021)

Inicialmente, destaca-se que no ano de 2021 foram averbados 1.232 homicídios no Estado de Goiás. Ainda, feita uma análise nos meses de Janeiro a Junho do ano de 2021 (658 homicídios) e no mesmo período do ano de 2023 (508 homicídios), observa-se uma diferença de 150 homicídios, ou seja, no ano de 2023 a taxa de registros de homicídios obteve uma queda de 22%.

Seguindo essa linha, o crime de latrocínio (roubo com resultado morte) também sofreu uma queda. Quando confrontado os meses de Janeiro a Junho de 2021 (19 latrocínios) com o mesmo interstício do ano de 2023 (3 latrocínios), verifica-se uma redução de 84% (menos 16 latrocínios) no ano de 2023.

Nessa lógica, evidenciou-se que os crimes contra o patrimônio nas modalidades de roubo a transeunte, roubo de veículos, roubo em transportes públicos, roubo em comércio, roubo a residência e furto de veículos foi objeto de 23.460 registros no ano de 2021. Nessa perspectiva, confrontando os meses de Janeiro a Junho de 2021 (11.080 registros) com o mesmo lapso temporal do ano de 2023 (8.290 registros) verificou-se uma baixa de 25% na taxa de registros de crimes contra o patrimônio (menos 2.790 registros).

Para finalizar, referente à produtividade do ano de 2021, foram apreendidas 43,48 toneladas de drogas, apreendidas 5.577 armas, 1.743.196 abordagens realizadas a veículos e a pessoas, 28.114 prisões em flagrante e 5.014 veículos recuperados. Com isso, foi feita uma comparação dos meses de Janeiro a Junho do ano de 2021 com o mesmo período do ano de 2023, e verificou-se que no ano de 2023 houve uma redução de 16% na apreensão de drogas (menos 4,13 toneladas), queda de 12% na apreensão de armas (menos 342 armas), aumento de 34% na realização de abordagens a veículos e a pessoas (mais 411.843 abordagens), baixa de 4% na realização de prisões em flagrante (menos 594 prisões) e uma redução de 24% na recuperação de veículos (menos 656 veículos recuperados).

Imagem 5 – Estatísticas criminais e produtividade, ano de 2022

ESTADO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA													
ESTATÍSTICAS CRIMINAIS E PRODUTIVIDADE - ESTADO DE GOIÁS													
DEMONSTRATIVO - ANO 2022													
<b>CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS - CVLI (Nº DE VÍTIMAS)</b>													
NATURALEZA	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
HOMICÍDIO	86	93	115	118	96	71	107	97	84	111	98	98	1.174
LATROCÍNIO	1	3	5	1	4	1	3	3	1	3	4	2	31
LESIÃO CORPORAL SEQUEDA DE MORTE	1	2	2	0	1	0	2	4	5	3	2	5	27
<b>CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO (Nº DE OCORRÊNCIAS)</b>													
NATURALEZA	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ROUBO A TRANSENTE	1.107	958	1.055	1.041	971	1.002	972	990	867	949	899	829	11.640
ROUBO DE VEÍCULOS	128	151	146	132	113	109	99	113	107	117	117	124	1.466
ROUBO EM TRANSPORTE PÚBLICO	31	41	51	49	46	31	64	60	50	53	38	46	560
ROUBO EM COMÉRCIO	92	84	66	64	73	53	88	78	65	78	73	62	876
ROUBO EM RESIDÊNCIA	61	77	101	75	63	60	61	77	48	51	95	98	867
FURTO DE VEÍCULOS	422	394	553	483	497	444	443	416	410	462	490	473	5.487
<b>CRIMES TENTADOS (Nº DE VÍTIMAS)</b>													
NATURALEZA	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	143	123	179	153	113	114	149	166	167	215	164	161	1.837
TENTATIVA DE LATROCÍNIO	6	3	5	1	6	4	0	6	3	1	1	2	38
<b>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER (Nº DE VÍTIMAS)</b>													
NATURALEZA	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FEMINICÍDIO	7	6	3	6	5	5	6	6	4	2	6	1	57
ESTUPRO	27	20	26	25	24	30	27	32	30	33	23	25	322
AMEAÇA	1.242	1.227	1.472	1.355	1.208	1.200	1.281	1.425	1.361	1.392	1.270	1.167	15.600
LESIÃO CORPORAL	875	870	918	1.014	841	830	898	984	1.031	1.090	962	901	11.206
CRIMES CONTRA A HONRA - CALÚNIA, DIFAMAÇÃO E INJÚRIA	910	875	1.080	999	541	881	912	983	984	967	930	823	11.285
<b>PRODUTIVIDADE</b>													
NATURALEZA	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
APREENSÃO DE DROGAS - TONELADAS	1,48	1,54	1,23	4,55	2,04	3,10	2,43	1,63	10,91	1,20	4,01	2,51	36,71
ARMAS APREENDIDAS	430	428	489	399	489	403	396	401	421	427	413	405	5.131
ABORDAGEM POLICIAL - VEÍCULOS E PESSOAS	141.172	175.117	194.281	187.196	177.365	166.107	171.155	186.677	182.024	182.488	173.247	172.510	2.109.449
PRISÕES EM FLAGRANTE	2.167	2.270	2.436	2.293	2.356	2.031	2.111	2.333	2.272	2.092	2.142	2.148	26.751
VEÍCULOS RECUPERADOS	354	344	473	387	362	332	320	327	321	374	399	364	4.377

Fonte: SSP/GO (2022)

Em primeiro lugar, destaca-se que no ano de 2022 foi registrado um total de 1.174 homicídios no Estado de Goiás. Por esse ângulo, fez-se uma comparação dos meses de Janeiro a Junho de 2022 (579 homicídios) com o mesmo interstício de tempo do ano de 2023 (508 homicídios) e foi possível verificar uma redução no índice de registros de homicídios em Goiás de 12% nesse período de 2023 (menos 71 homicídios).

Seguindo esse ritmo, o crime de latrocínio (roubo com resultados morte) foi objeto de 31 registros em Goiás no ano de 2022. Com isso, contrastando os meses de Janeiro a Junho de 2022 (15 latrocínios) com o mesmo lapso temporal do ano de 2023 (3 latrocínios) verificou-se que no período de 2023 houve uma redução de 80% na taxa de registros de latrocínios (menos 12 latrocínios).

Por esse lado, os crimes contra o patrimônio nas modalidades de roubo a transeunte, roubo de veículos, roubo em transportes públicos, roubo em comércio, roubo a residência e furto de veículos foram registrados 20.896 vezes em 2022. Assim sendo, foi feita uma comparação dos meses de Janeiro a Junho de 2022 (10.824 registros) com o mesmo intervalo de tempo de 2023 (8.290 registros) e verificou-se que em 2023 houve uma queda de 23% nos registros desse tipo de crime (menos 2.534 registros).

Em última análise, a produtividade do ano de 2022 foi de 36,71 toneladas de drogas apreendidas, 5.131 armas apreendidas, 2.109.449 abordagens policiais realizadas a veículos e a pessoas, 26.741 prisões em flagrante e 4.377 veículos recuperados. Desse modo, comparando os registros dos meses de Janeiro a Junho de 2022 com o mesmo lapso temporal do ano de 2023, verificou-se que em 2023 obteve um aumento de 32% na apreensão de drogas (mais 6,64 toneladas), queda de 5% na apreensão de armas (menos 154 armas), acréscimo de 11% na realização de abordagens a veículos e a pessoas (mais 139.282 abordagens), aumento de 1,5% na realização de prisões em flagrante (mais 221 prisões) e uma baixa de 7% na recuperação de veículos (menos 178 veículos).

Imagem 6 – Estatísticas criminais e produtividade, ano de 2023

ESTADO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESTADO DAS SEGURANÇAS PÚBLICAS CIÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA													
ESTATÍSTICAS CRIMINAIS E PRODUTIVIDADE - ESTADO DE GOIÁS													
DEMONSTRATIVO - ANO 2023													
CRIMES VIOLENTOS LEAIS INFERENCIAIS - CVL (Nº DE VÍTIMAS)													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTL
HOMICÍDIO	108	88	74	89	64	85							508
LATROCÍNIO	2	1	-	-	-	-							3
LESÃO CORPORAL/SEGURANÇA DE VIDA	3	5	1	2	3	4							18
CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO (Nº DE OCORRÊNCIAS)													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTL
ROUBO A TRANSEUNTE	793	718	839	615	734	623							4.322
ROUBO DE VEÍCULOS	107	94	89	81	76	68							615
ROUBO EM TRANSPORTE PÚBLICO	79	56	83	61	66	46							391
ROUBO EM COMÉRCIO	81	58	64	41	39	47							330
ROUBO EM RESIDÊNCIA	82	87	66	63	48	39							314
FURTO DE VEÍCULOS	424	376	456	400	429	324							2.418
CRIMES TENTADOS (Nº DE VÍTIMAS)													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTL
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	152	141	143	130	127	124							845
TENTATIVA DE LATROCÍNIO	3	5	4	9	4	1							28
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER (Nº DE VÍTIMAS)													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTL
FEMINICÍDIO	6	7	-	3	8	7							31
ESTRUPHO	28	31	40	27	34	32							192
AMEAÇA	1.302	1.300	1.494	1.418	1.362	1.328							8.204
LESÃO CORPORAL	916	943	959	1.018	962	973							5.671
CRIMES CONTRA A HONRA - CALÚNIA, DIFAMAÇÃO E INJÚRIA	956	886	1.068	1.013	976	977							5.876
PRODUTIVIDADE													
NATUREZAS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTL
APREENSÃO DE DROGAS - PESSOAS	2,95	2,59	2,41	2,41	2,41	2,49							20,67
ARMAS APREENDIDAS	426	364	463	366	398	437							2.454
ABORDAGEM POLICIAL - VEÍCULOS E PESSOAS	180.446	189.697	207.171	193.626	206.784	202.806							1.180.530
PRISÕES EM FLAGRANTE	2.216	2.213	2.411	2.402	2.194	2.138							13.574
VEÍCULOS RECUPERADOS	400	396	383	309	300	306							2.074

Fonte: SSP/GO (2023)

Exposto os dados estatísticos e a produtividade dos anos de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 foi feita a comparação dos meses de Janeiro a Junho do ano de 2023 com os mesmos meses

dos demais anos supracitados, visto que os dados estatísticos e a produtividade dos meses de Julho a Dezembro do ano de 2023 ainda não foram publicados pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás, e observou-se que, no geral, os 06 primeiros meses do ano de 2023 tem se destacado referente à grande redução dos índices criminais relativos aos crimes violentos letais intencionais, crimes contra o patrimônio, crimes tentados e crimes relacionados à violência doméstica contra a mulher, e também, houve um aumento da produtividade das forças de segurança pública em Goiás.

Dessa forma, discute-se o que foi feito para Goiás sair da 3º colocação dos Estados mais violentos em 2015 para o Estado mais seguro do país em 2023, de acordo com uma publicação feita no Jornal DM Sudoeste em Maio de 2023. Nessa perspectiva, ressalta-se que o atual Governador, Ronaldo Caiado, tem valorizado e dado reconhecimento as forças de segurança pública, incentivando o desenvolvimento do serviço público pelo servidor estadual. Com isso, uma das primeiras medidas a ser tomada pelo chefe do Executivo foi a extinção da 3º classe para a promoção do policial militar, que foi criada pelo ex-governador Marcone Perillo, trazendo a possibilidade de uma promoção mais célere para o policial.

A respeito dessa discussão acerca da melhoria do policiamento ostensivo em Goiás, há uma série de medidas que foram tomadas que podem ter desencadeado esse avanço. O site da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) publicou uma notícia referente à aquisição de armas, equipamentos e viaturas para a PMGO em 2023, essa aquisição foi feita pela junção de verbas do Governo do Estado, Governo Federal e verbas de Parlamentares Federais, totalizando um investimento de 62 milhões de reais.

Para finalizar, destaca-se que esse investimento do atual Governo na segurança pública demonstra o seu compromisso com a segurança do Estado e a valorização não somente da Polícia Militar, mas também das outras instituições de segurança pública. Por fim, ao proporcionar aos policiais militares equipamentos modernos e eficientes, o ânimo da tropa é elevado e o policial militar se sente mais seguro para atuar no combate à criminalidade no Estado de Goiás.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dado o exposto a respeito do policiamento ostensivo e trabalho policial, observa-se que o tema proposto é bastante amplo, tendo uma vasta quantidade de assuntos a serem tratados e debatidos. Dessa forma, conclui-se que o policiamento ostensivo tem sido bastante eficiente no Estado de Goiás, tendo em vista o grande empenho por parte do Estado e a dedicação dos órgãos e servidores da segurança pública, que muitas das vezes não mede esforços para combater o crime. Ademais, as estratégias realizadas pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) se mostraram eficazes. O

policciamento comunitário efetivado pela PMGO cumpre seu papel de aproximá-la da comunidade, mostrando o papel preventivo da polícia e dando ciência ao cidadão que ele pode ter uma conduta proativa no aumento da sensação de segurança pública, através de denúncias que a seu critério pode ser realizada de forma anônima e auxiliam no descobrimento e elucidação de crimes.

Além do mais, a tecnologia no meio policial tem se mostrado conveniente, a exemplo o Registro de Atendimento Integrado (RAI), o qual possibilitou a análise estatística realizada neste trabalho de conclusão de curso, visto que a quantidade de registros dos índices criminais expostos foi retirada dessa plataforma, possibilitando fazer uma análise quantitativa em relação à redução da criminalidade no Estado de Goiás.

Explorou-se de maneira abrangente por meio desta pesquisa, o papel do policiamento ostensivo na manutenção da ordem pública e na promoção da segurança cidadã. Ao analisar as estratégias, desafios e impactos dessa abordagem policial, fica evidente que uma abordagem equilibrada, fundamentada em princípios de direitos humanos e colaboração com a comunidade, é essencial para alcançar resultados eficazes. A constante evolução das demandas sociais e a complexidade do cenário urbano exigem uma adaptação contínua das práticas de policiamento, visando não apenas a repressão, mas também a prevenção e a construção de laços positivos entre a polícia e a sociedade. Este estudo contribui para a compreensão aprofundada do policiamento ostensivo, oferecendo um esclarecimento valioso para aprimorar as estratégias policiais e promover um ambiente seguro e colaborativo para todos.

Destaca-se a importância de políticas públicas que incentivem a capacitação constante dos profissionais de segurança, promovendo a aplicação de abordagens inovadoras e a utilização de tecnologias adequadas. A transparência institucional e a prestação de contas emergem como pilares fundamentais para fortalecer a confiança da comunidade no trabalho policial. Nessa perspectiva, este estudo ressalta que o policiamento ostensivo não é apenas uma resposta a eventos pontuais, mas um componente primordial na edificação de uma comunidade mais protegida, onde a colaboração entre a polícia e a população é essencial para o alcance de resultados favoráveis.

Adicionalmente, a análise crítica das práticas existentes revela a necessidade de abordagens baseadas em evidências, que considerem as especificidades culturais e sociais de cada local. A implementação de programas de prevenção comunitária, a promoção da diversidade dentro das instituições policiais e o estabelecimento de canais eficazes de comunicação com a população são aspectos cruciais para fortalecer a legitimidade e a eficácia do policiamento ostensivo. Conclui-se, portanto, que a busca por soluções efetivas requer uma abordagem holística, envolvendo não apenas a atuação policial, mas também a colaboração ativa da sociedade civil e a revisão constante das estratégias para garantir um ambiente seguro e equitativo para todos.

Além disso, é imperativo destacar a importância da avaliação contínua das políticas de policiamento ostensivo, permitindo a adaptação às mudanças sociais e às dinâmicas criminais. A integração de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e análise de dados, pode oferecer ferramentas poderosas para uma resposta mais eficiente e focalizada. Nesse contexto, a cooperação internacional e a troca de melhores práticas entre as forças policiais podem enriquecer as estratégias adotadas, fortalecendo a capacidade de enfrentar desafios transnacionais.

Por fim, este trabalho ressalta a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e colaborativa para aprimorar o policiamento ostensivo, visando não apenas a repressão, mas também a prevenção e a construção de uma sociedade mais segura e justa. A reflexão constante sobre as práticas policiais é essencial para promover a eficácia e a legitimidade das instituições responsáveis pela segurança pública.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**. Art. 144. 1988. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 01 de Out. de 2023.

CORREIA. **Policiamento Ostensivo**. Wikipédia. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Policiamento\\_ostensivo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Policiamento_ostensivo).

Acesso em: 02 de Out. de 2023.

COSTA. **A Importância do Treinamento Contínuo em Defesa Pessoal para a Atividade Policial Militar**. Brazilian

Journal of Development. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/61184>.

Acesso em: 06 de Out. de 2023

DANTAS. **A Tecnologia no Auxílio do Combate ao Crime no Século XXI**. Jus.com.br. Disponível em:

<https://jus.com.br/artigos/90886/a-tecnologia-no-auxilio-do-combate-ao-crime-no-seculo-xxi>. Acesso em: 04 de Out. de 2023.

ÉLIO. **Policiamento Ostensivo**. Algo Sobre. Disponível em: <https://www.algosobre.com.br/nocoes-basicas-pm/policiamento-ostensivo.html>.

Acesso em: 08 de Out. de 2023.

GOMES. **Tecnologia Policial: Como Órgãos de segurança e Fiscalização se Beneficiam da Inovação**. Futurecom.

Disponível em: <https://digital.futurecom.com.br/transformacao-digital/tecnologia-policial-como-orgaos-de-seguranca-e-fiscalizacao-se-beneficiam-da>. Acesso em: 30 de Set. de 2023.

MARCONDES. **Policiamento Ostensivo: Definição, Características, Princípios e tipos**. Blog Gestão de Segurança

Privada. Disponível em: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/policiamento-ostensivo-definicao/>. Acesso em: 05 de Out. de 2023.

MARQUES. **A Polícia Comunitária é a Essência da Polícia Cidadã.** Uol. Disponível em:

<https://meuartigo.brasescola.uol.com.br/atualidades/a-policia-comunitaria-essencia-policiacitada.htm>. Acesso em: 29 de Set. de 2023.

PMGO. **Governo de Goiás entrega novos armamentos, equipamentos e viaturas para a PMGO.** Pm.go.gov.br.

Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/governo-de-goias-entrega-novos-armamentos-equipamentos-e-viaturas-para-a-pmgo/>. Acesso em: 24 de Out. De 2023.

PMGO. **Fortalecendo a segurança: PMGO recebe novo armamento da Sig Sauer nos EUA.**

Pm.go.gov.br. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/fortalecendo-a-seguranca-pmgo-recebe-novo-armamento-da-sig-sauer-nos-eua/>. Acesso em: 24 de Out. De 2023.

REGES. **Goiás se consolida como o Estado mais seguro do país.** DM Sudoeste. Disponível em:

<https://dmsudoeste.com.br/noticia/39830/goias-se-consolida-como-o-estado-mais-seguro-do-pais>. Acesso em: 24 de Out. De 2023.

RKIEFERBAUM. **Policiamento Comunitário.** Wikipédia. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pol%C3%ADcia\\_comunit%C3%A1ria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pol%C3%ADcia_comunit%C3%A1ria). Acesso em: 28 de Set. de 2023.

SSP/GO. **Estatísticas criminais e produtividade de 2018 em Goiás.** Secretaria de Segurança pública – Governo de Goiás. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/relatorio-de-2018.pdf>. Acesso em: 18 de Out. de 2023.

SSP/GO. **Estatísticas criminais e produtividade de 2019 em Goiás.** Secretaria de Segurança pública – Governo de Goiás. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/relatorio-de-2019.pdf>. Acesso em: 19 de Out. de 2023.

SSP/GO. **Estatísticas criminais e produtividade de 2020 em Goiás.** Secretaria de Segurança pública – Governo de Goiás. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/relatorio-de-2020.pdf>. Acesso em: 21 de Out. de 2023.

SSP/GO. **Estatísticas criminais e produtividade de 2021 em Goiás.** Secretaria de Segurança pública – Governo de Goiás. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/relatorio-de-2021.pdf>. Acesso em: 22 de Out. de 2023.

SSP/GO. **Estatísticas criminais e produtividade de 2022 em Goiás.** Secretaria de Segurança pública – Governo de Goiás. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/estatisticas-de-2022.pdf>. Acesso em: 23 de Out. de 2023.

SSP/GO. **Estatísticas criminais e produtividade de 2023 em Goiás.** Secretaria de Segurança pública – Governo de Goiás. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/estatisticas-de-2023.pdf>. Acesso em: 24 de Out. de 2023.